





PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica: Câmpus Jataí	
Curso: Biomedicina	
Disciplina: Microbiologia Médica	
Carga horária semestral: 64	Teórica: 38 Prática: 26
Semestre/ano: 1/2013	Turma/turno: 7° período/Integral
Professor (a): Alexandre Braoios	

II. Ementa

Permite o reconhecimento clínico-laboratorial dos agentes virais, fúngicos e bacterianos mais frequentes relacionados com processos infecciosos no homem. Dentro deste contexto, a disciplina atua no intuito de intercalar o conhecimento teórico das principais enfermidades microbiológicas humanas com a vivência laboratorial diária na finalidade de atender a formação do profissional de saúde na qual o biomédico, a ser formado, achar-se incluso. Dentro da virologia clínicolaboratorial, patologias decorrentes das famílias: Herpesviridae, Togaviridae, Paramyxoviridae, Psicornaviridae e Hepadnaviridae serão conhecidas, além de outros vírus hepatotrópicos, arbovirose, gastroenterites virais e família Retroviridae. Na prática todos os testes laboratoriais necessários ao diagnóstico das viroses principais inclusas nas famílias virais anteriormente descritas, como também análise de biologia molecular viral. Na micologia, o conhecimento teórico-prático versará sobre a estrutura e morfologia do fungo, habitat, patogenia, epidemiologia e aspectos clínico-laboratoriais das principais micoses de importância regional e brasileira, tais como: micoses superficiais (Pitiríase Versicolor, Dermatofitose e Piedras), subcutâneas (Esporotricose, Cromomicose, Micetoma e Lobomicose); profundas (Paracoccidioidomicose e Histoplasmose); e portunísticas (Candidíase, Criptococose, Aspergilose, Penicilose, Hialo e Feohifomicose). Além de noções sobre as drogas antifúngicas disponíveis no mercado para tratamento das infecções. Na bacteriologia médica, doenças advindas de cocos, bacilos e espiroquetas serão estudadas. Neste aspecto o homem pode ser acometido por cocos piogênicos, enterobactérias, doenças sexualmente transmissíveis e micobactérias. Abrangendo ainda C. diphteriae, L. monocytogenes, H. influenzae e bactérias emergentes, como também a forma de isolamento, identificação e tratamento (antibiograma) destas bactérias mencionadas.

III. Objetivo Geral

Fornecer ao aluno conhecimentos teóricos e práticos a respeito de metodologias clássicas e atuais utilizadas no diagnóstico microbiológico dos principais processos infecciosos humanos.

IV. Objetivos Específicos

Conhecer o fundamento e finalidade das principais metodologias utilizadas para o diagnóstico microbiológico e micológico;

- Compreender a dinâmica da interação entre os diversos tipos de microrganismos e o hospedeiro;
- Conhecer as principais técnicas laboratoriais utilizadas no estudo e identificação dos principais grupos microbianos e para avaliação da resistência aos antimicrobianos;
- Proporcionar o desenvolvimento de uma postura crítica e informada diante das discussões







atuais sobre os temas abordados.

V. Conteúdo

Introdução à Microbiologia Clínica:

- Biossegurança no laboratório de microbiologia
- Manejo de Resíduos
- Esquema geral do exame microbiológico

Técnicas de esterilização e desinfecção

Fase pré-analítica do exame microbiológico:

- Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas destinadas ao exame microbiológico;
- Critérios para rejeição de amostras

Fase analítica do exame microbiológico:

- Microscopia: exame direto; microscopia de campo escuro
- Técnicas de coloração: Gram, Fontana-Tribondeau, Albert-Laybourn, Wirtz, Ziehl Neelsen
- Cultivo de Microrganismos: Meios de cultura, técnicas de semeadura, isolamento primário, interpretação do cultivo primário.
- Identificação dos principais grupos bacterianos: CG+, CG-, BG- entéricos, BG- não fermentadores.
- Avaliação da sensibilidade bacteriana aos antimicrobianos: métodos da difusão, método da diluição em caldo e Agar, e-test.

Fase pós-analítica do exame microbiológico:

- Interpretação do exame microbiológico
- · Análise e interpretação do antibiograma
- Emissão de laudos.

Diagnóstico Microbiológico dos Principais processos infecciosos humanos:

- Urocultura
- Coprocultura
- Diagnóstico das infecções do trato respiratório superior e inferior
- Diagnóstico das meningites bacterianas
- Hemocultura
- Diagnóstico de infecções de ponta de cateter
- Diagnóstico das infecções genitais masculinas e femininas
- Diagnóstico das infecções oculares
- Diagnóstico das infecções de feridas
- · Diagnóstico micológico

VI. Metodologia

- Aulas expositivas
- Quadro, giz
- Retroprojetor







- -Trabalhos práticos
- Projetor multimídia
- Aulas práticas em laboratório

VII. Processos e critérios de avaliação

As avaliações não terão caráter acumulativo. Caso haja alteração de alguma data, a alteração deverá ser acordada entre o docente e os discentes e a nova data será informada aos alunos com antecedência.

- A entrega de trabalhos e exercícios fora da data não será aceita, salvo quando da comprovação por problemas de saúde devidamente comprovado.
- O Curso terá 2 (duas) avaliações teórico-práticas bimestrais além de avaliações paralelas, que irão compor a nota final do aluno da seguinte forma:
 - As avaliações teórico-práticas terão valor 7,0 cada uma.
 - As avaliações paralelas terão valor 3,0 em cada bimestre.
- As avaliações paralelas serão compostas por resumos de artigos científicos, trabalhos escritos, discussão de casos clínicos ou apresentação de seminários.
- A nota final será resultado da soma das notas de cada avaliação teórico-prática e das avaliações paralelas dividido por 2;
- O aluno estará aprovado se obtiver a média final maior ou igual a cinco (5) e 75% de frequência.

VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Os resultados das avaliações serão divulgados por e-mail e por fixação das notas em mural. Além disso será feita revisão de prova presencialmente.

XI. Bibliografia básica e complementar

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e tratamentos por métodos laboratoriais. 20 edição. Manole: Barueri, 2008.

MURRAY, P. R.; DREW, W. L.; KOBAYASHI, G. S.; THOMPSON, J. H., Microbiologia, Editora Guanabara-Koogan, 1992, 513p.

OPLUSTIL, C. P; ZOCCOLI, C. M.; TOBOUTTI, N. R.; SINTO, S. I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 2ª ed., Sarvier: São Paulo, 2004.

TRABULSI, L. R. Microbiologia, Atheneu, 4 ed., 2005.

WINN JR, W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHERECKENBERGER, P.; WOODS, G. Diagnóstico Microbiológico: texto e atlas colorido. 6ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

Complementar

ISENBERG, H. D. Essential procedures for clinical microbiology. 1^a Ed., ASM Press, Washington D.C., 1998.

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. Microbiologia Médica. 18 ed., Guanabara Koogan, 1991.

MURRAY, P.R.; BARON, E. J.; PFALLER, M. A.; TENOVER, F. C.; YOLKEN, R. H. Manual of clinical microbiology. 7^a ed. ASM Press, Washington DC, 1999.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia, 6 ed., Artmed, 2000.







X. Cronogram	а		
Nº da Aula	Conteúdo	СН	T/P
1	Introdução à Microbiologia Clínica	4	4/0
2	Fase pré-analítica do exame microbiológico	4	4/0
3 - 6	Fase analítica do exame microbiológico	18	10/8
7	Fase pós-analítica do exame microbiológico	4	2/2
8 - 16	Diag. Microb. dos Principais processos infecciosos humanos	30	14/16

Data	Jataí, 03 de maio de 2013

Alexandre Braoios Professor Adjunto III UFG/CAJ